

## Artigo Original

# Conexão Interassistencial: Tenepes e o ECP2

Interassistential Connection: Penta and ECP2

Conexión Interassistencial: Tenepes y ECP2

**Kadydja Fonseca\***

\* Psicóloga. Pós-graduada em Terapia Cognitiva. Professora Universitária. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia (ECTOLAB).

*kadydjafonseca@gmail.com.br*

**Palavras-chave**

Interconectividade  
 Minipeça interassistencial  
 Predesperticidade  
 Qualificação tenepessológica  
 Sinergismo assistencial

**Keywords**

Assistantial synergism  
 Interassistential minipiece  
 Interconnectivity  
 Penta qualification  
 Pre-intrusionfreeness

**Palabras-clave**

Calificación tenepesológica  
 Interconectividad  
 Minipieza interassistencial  
 Predesperticidad  
 Sinergismo asistencial

Artigo recebido em: 26.08.2013.

Aprovado para publicação em: 21.10.2013.

**Resumo:**

O objetivo deste artigo é apresentar a relação da qualificação da tenepes com a participação em cursos de campo, no caso em estudo, o curso ECP2, através do mecanismo das conexões assistenciais. Apresenta o mecanismo de conectividade assistencial como elemento de ligação entre o tenepessista, o amparador e a assistência interdimensional a ser realizada. A metodologia utilizada na pesquisa foi a análise dos registros e das experiências pessoais da autora. Conclui-se que o investimento na conexão *tenepes-ECP2* prepara e dinamiza a vivência pró-desperticidade.

**Abstract:**

The objective of this article is to present the relationship of the qualification of penta with the participation in field courses, which in this case, the ECP2 course, through the mechanism of the assistantial connections. It presents the mechanism of assistantial connection as the linking element between the penta practitioner, the helper and the interdimensional assistance to be done. The methodology used in the research was the analysis of the registries and the author's personal experiences. It concludes that the investment in the connection penta-ECP2, prepares and optimize the experience pro-intrusionfreeness.

**Resumen:**

El objetivo de este artículo es presentar la relación de la calificación de la tenepes con la participación en cursos de campo, en el caso en estudio el curso ECP2, a través del mecanismo de las conexiones asistenciales. Presenta el mecanismo de conectividad asistencial como elemento de enlace entre el practicante de tenepes, el amparador y la asistencia interdimensional a ser realizada. La metodología utilizada en la investigación fue el análisis de los registros y de las experiencias personales de la autora. Se concluye que la inversión en la conexión *tenepes-ECP2* prepara y dinamiza la vivencia pró-desperticidad.

## INTRODUÇÃO

**Aprendizado.** A interação multidimensional na vivência da tenepes oportuniza à consciência intrafísica, (conscin) o aprendizado e a prática de novas técnicas de assistência interconsciencial.

**Convivialidade.** A convivência diária com as consciências extrafísicas, e com o amparador de função da tenepes, aprofunda os vínculos conscienciais pautados na evolutividade, na interassistencialidade e na megafaternidade.

**Conexão.** A conexão da conscin tenepessista com o amparador extrafísico da tenepes cria sinergismo com o fluxo assistencial, potencializando o universo da assistência interconsciencial multidimensional.

**Autodisponibilidade.** A disponibilidade íntima e seriedade do tenepessista com o seu trabalho, pre-dispõe à assistência além dos 50 minutos da tenepes, estreitando a conexão com os amparadores.

**Hipótese.** A hipótese deste artigo propõe a existência de mecanismo de conexão interassistencial existente entre o tenepessista e os campos bioenergéticos dos cursos, com reflexo na expansão do trabalho assistencial e, conseqüentemente, na qualificação da assistência multidimensional do tenepessista. Portanto, a imersão nesses campos assistenciais permite ao tenepessista o desenvolvimento e a ampliação da sua rede de conexões interassistenciais.

**Amparador.** Vale salientar que tal conexão é patrocinada pelos amparadores extrafísicos de função.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar a relação da tenepes com a qualificação e a expansão dos trabalhos assistenciais advindos da participação em cursos de campo, no caso em estudo, o curso ECP2, através do mecanismo das conexões interassistenciais.

**Mecanismo.** Importa ressaltar que a engrenagem desse mecanismo é acionada a partir do movimento sincero da conscin lúcida e autopesquisadora em desenvolver, qualificar e expandir a tecnicidade interassistencial, atuando cada vez mais ombro a ombro com os amparadores.

**Metodologia.** As ideias e hipóteses propostas neste trabalho, além da consulta bibliográfica, embasaram-se nos registros, vivências e autopesquisa da autora.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 4 partes denominadas *Interconectividade: Tenepes e o ECP2*, *Qualificação da Tenepes*, *Mecanismos da Conexão Interassistencial* e *Efeitos e Benefícios*.

## I. INTERCONNECTIVIDADE: TENEPES E ECP2

**Tenepes.** Segundo Vieira (1995, p. 11),

*Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.*

**Vínculo.** O autor também afirma que “a tarefa energética pessoal é fundamentada em um vínculo consciencial da *minipeça humana* (homem ou mulher) ao maximecanismo (equipe com estrutura de origem extrafísica magna) *assistencial*, multidimensional” (VIEIRA, 1995, p. 11).

**Finalidades.** Ainda, segundo Vieira, “uma das finalidades da tenepes é conduzir a consciência humana à desperticidade” (1995, p.55).

**Campo.** Os campos bioenergéticos são instalados a partir das energias do epicentro consciencial (epicon) do curso em sinergismo com a equipe extrafísica de amparadores favorecendo a assistência às conscins e consciexes, possibilitando aos participantes a potencialização de suas capacidades parapsíquicas e a interação com grupo de consciências afins.

**ECP2.** O curso de *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) consiste na instalação de um campo bioenergético a partir de um professor epicon, cujo objetivo é favorecer a interação mentalsomática com a multidimensionalidade a partir da conexão mentalsoma-energossoma, visando à auto-organização para a Despeticidade.

**Objetivos.** Eis, em ordem alfabética, os principais objetivos do ECP2:

1. **Assistenciologia.** Favorecer amparo técnico aos participantes e suas conexões.
2. **Autoconscienciometria.** Permitir o aprofundamento pessoal nas análises iniciadas no curso ECP1, através da planilha de metas e meios cosmoéticos.
3. **Despeticidade.** Fornecer subsídios para o desenvolvimento pessoal da despeticidade.
4. **Egocarmalogia.** Promover minirreurbanizações extrafísicas, a partir da própria reurbanização íntima de cada participante (reciclagem intraconsciencial).
5. **Energossomática.** Favorecer a interação do aluno com um campo energético assistencial de ponta, a fim de otimizar o desenvolvimento das capacidades parapsíquicas individuais.
6. **Holossomaticidade.** Organizar e planificar a higidez holossomática.
7. **Policarmalidade.** Difundir a Conscienciologia no planeta.

**Curso.** Segundo Vieira, “o ECP2 é uma preparação para o exercício da tenepes para o resto da existência humana” (1995, p. 18). Sendo assim, pode-se considerar que a participação e o envolvimento efetivo do tenepessista no trabalho assistencial do ECP2 pode dinamizar sua condição de despeticidade.

**Minipeça.** A prática da assistência técnica e especializada decorrente da participação do tenepessista no ECP2, além da experiência e maturidade adquiridas ao longo do trabalho, pode contribuir para o desenvolvimento e a formação da minipeça interassistencial lúcida.

**Interconexão.** A participação em cursos de campo, dinâmicas parapsíquicas, *Acoplamentarium*, e especificamente no curso ECP2, de modo mais ostensivo e continuado, faculta, segundo percepções e vivências desta autora, o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido. Tais campos inserem o participante no mecanismo da interassistencialidade.

**Parapercepções.** Eis, em ordem alfabética, 30 exemplos de parafenômenos e parapercepções vivenciados e percebidos por esta autora no curso ECP2. Tais experiências expandem o universo intraconsciencial e multidimensional do tenepessista, que com o decorrer do tempo e do autoinvestimento, podem qualificar a atuação do tenepessista:

01. Acoplamentos energéticos.
02. Acolhimento extrafísico à consciex enferma.
03. Acoplamento com amparador de função.
04. Assistência egocármica e grupocármica.
05. Autoconscientização multidimensional.
06. Autoconscienciometria.
07. Banhos energéticos.
08. Clarividência extrafísica.
09. Clariaudiência extrafísica.
10. Conexões assistenciais.
11. Descoincidência ostensiva dos veículos de manifestação da consciência.
12. Desassédio.
13. Desbloqueios energéticos.
14. Ectoplasmia.

15. Estado vibracional (EV).
16. Homeostase holossomática.
17. Intuição extrafísica.
18. *Insights* parapesquisísticos.
19. Percepção de aparelhos extrafísicos.
20. Paratecnologia.
21. Paradidática assistencial.
22. Projeioterapia.
23. Projetabilidade lúcida.
24. Recuperação de cons.
25. Resgates extrafísicos.
26. Retrocognição.
27. Senso de maxifraternidade.
28. Sinalética energética.
29. Simulcognição.
30. Sincronicidades.

**Tecnicidade.** O vislumbre da realidade multidimensional, a partir dessas experiências, aprofunda o imperativo da qualificação técnica através dos autoesforços do tenepessista.

## QUALIFICAÇÃO DA TENEPES

**Intencionalidade.** A intencionalidade sincera, orientada para qualificar a assistência, promove a intercessão dos amparadores que atuam ao modo de parapreceptoria extrafísica expandindo as vivências para fenomenológicas e assistenciais, no sentido de favorecer as renovações e reciclagens necessárias à qualificação interassistencial.

**Aprofundamento.** O condicionamento holossomático e a disponibilidade interassistencial criam sinergismo com a equipe extrafísica do trabalho, facultando o aprofundamento e a interação com as consciexes a serem assistidas.

**Pesquisa.** A pesquisa parapsíquica possibilita identificar e ampliar o entendimento dos mecanismos assistenciais paradidáticos e paraterapêuticos que ocorrem nesses campos assistenciais.

**Subnível.** Da mesma forma que a autopesquisa parapsíquica nos permite o vislumbre dos mecanismos assistenciais que ocorrem na tenepes e nos cursos de campo, também nos permite enxergar o subnível pessoal, advindo das limitações autoimpostas por falta de priorização e de investimento, tanto no desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido interassistencial, quanto na reciclagem intraconsciencial, condições indispensáveis para a qualificação do tenepessista.

**Autopesquisa.** A autopesquisa implementada pelo tenepessista permite a identificação dos gargalos evolutivos que atravancam o desenvolvimento do autoparapsiquismo.

**Pensenidade.** A higiene consciencial vinca, fixa e sintoniza o tenepessista com o holopense da interassistência, e com o amparador extrafísico de função. Por sua vez, a pensenidade patológica atua ao modo de bloqueador da sintonia fina com os amparadores.

**Contraponto.** A autopenalidade hígida faz o contraponto interassistencial com a autopenalidade patológica das consciexes enfermas que chegam à psicofera do tenepessista para serem assistidas. Tal contraponto permite ao tenepessista sustentar, sobrepor e envolver a consciex enferma em psicofera e holopense de equilíbrio, pacificação mental e acolhimento, ao modo de bálsamo que alivia a dor, a angústia e, em muitos casos, a revolta da consciex.

**Encaminhamento.** O acolhimento realizado pela conscin tenepessista possibilita o encaminhamento da consciex enferma pelo amparador.

**Autopenalidade.** A autopenalidade, quando entrópica ou patológica, atua como elemento de *rapport* com as consciexes imaturas e enfermas. Nesse caso, tal sintonia patológica não permite a aplicação do contraponto interassistencial pelo tenepessista, ocorrendo o heteroassédio, comprometendo a assistência a ser realizada.

**Autoconfiança.** A identificação e superação das fissuras e imaturidades conscienciais, através das reciclagens e renovações conscienciais, fortalecem a autoconfiança do tenepessista, aumentando o nível da responsabilidade perante o trabalho assistencial.

**Bastidores.** A participação mais efetiva na formação das turmas do ECP2, através do trabalho executivo e de campo, possibilita maior interação com a equipe extrafísica, promovendo em alguns momentos, um vislumbre dos bastidores multidimensionais do curso.

**Lucidez.** A ampliação da lucidez frente aos trabalhos assistenciais, explicitando a pararealidade extrafísica, impõe ao tenepessista, de maneira incontestável, a relevância da participação efetiva no mecanismo multidimensional interassistencial. *Sejamos os assistentes neste planeta hospital-escola.*

**Procedimentos.** Eis, a seguir, em ordem alfabética, 14 técnicas energéticas que potencializam a qualificação da tenepes e o desenvolvimento da tecnicidade interassistencial:

01. **Absorção.** A absorção ou captação de energias.
02. **Acoplamento.** O acoplamento energético com o assistido.
03. **Assim.** A assimilação energética simpática.
04. **Banhos energéticos.** A chuva de energias.
05. **Desassim.** A desassimilação energética após acoplamento com o assistido.
06. **Descoincidência.** A descoincidência dos veículos de manifestação, permitindo o aprofundamento das parapercepções e do acoplamento energético.
07. **Ectoplasmia.** Doação de ectoplasma durante a exteriorização de energias.
08. **Encapsulamento.** Realização de auto e heteroencapsulamento energético.
09. **EV.** Instalação do estado vibracional (EV) profilático.
10. **Exteriorização.** A exteriorização de energias conscienciais.
11. **Isçagem.** O domínio da isçagem lúcida, visando o acolhimento e encaminhamento adequado das consciexes assistidas.
12. **Projetabilidade.** Aumento da lucidez extrafísica, facultando a compreensão da assistência realizada.

13. **Paracablagem.** A conexão lúcida com o amparo extrafísico de função a fim de promover a potencialização dos trabalhos assistenciais.

14. **Sinalética.** A identificação e aplicação da sinalética energética pessoal.

## MECANISMOS DA CONEXÃO INTERASSISTENCIAL

**Definologia.** Conexão é o ato ou efeito de conectar, de ligar; ligação, união, vínculo (HOUAISS, 2001, p. 794).

**Paraconexão.** Segundo Vieira (2010, p. 7.915),

a *paraconexão* é a ligação intra e extrafísica, interconsciencial, existente previamente, embasando as ocorrências e as personagens previamente da maioria dos casos de assistencialidade entre as consciências, consciexes, conscins, homens, mulheres, amparadores, assistentes e assistidos, condição esta de extrema relevância para a expansão da autoconsciencialidade da conscin lúcida, quando interassistencial e desejosa de tornar-se minipeça do maximecanismo interconsciencial assistencial.

**Conexão interassistencial.** A *conexão interassistencial* é a ligação da conscin tenepessista ao fluxo do trabalho assistencial *em sinergismo com o amparo extrafísico de função*, potencializando e expandindo o universo da assistência multidimensional.

**Campos.** A participação em cursos de campo, notadamente no ECP2, insere o tenepessista nessa engrenagem interassistencial.

**Empatia.** Para Vieira (2003, p. 249), “a qualidade da abordagem assistencial à consciex enferma, ou asediadora, depende da participação pessoal, afetiva, empatia ou afinidade grupocármica”.

**Mecanismo.** A hipótese do mecanismo de *conexão interassistencial* se estabelece com a inserção do tenepessista numa rede de conexões interassistenciais, na qual se conecta – enquanto minipeça – ao fluxo do trabalho assistencial, seja em trabalhos de campos bioenergéticos ou demandas assistenciais advindas do amparador da tenepes. Essas conexões expandem o trabalho da assistência além dos 50 minutos da tenepes (FONSECA, 2010, p. 327).

**Mecanismo.** Eis, em ordem funcional, 19 aspectos constitutivos do mecanismo da conexão interassistencial:

01. **Autodisponibilidade.** A postura íntima de autocomprometimento e autodisponibilidade, frente aos trabalhos maxifraternos da assistência interconsciencial.

02. **Empatia.** A empatia ou afinidade grupocármica favorecedora do *rapport* com o assistido ou com determinados contextos assistenciais.

03. **Responsabilidade.** A responsabilidade evolutiva capaz de mover a conscin no sentido da autoconscientização multidimensional, e na qualificação intraconsciencial e assistencial.

04. **Sinalética.** A sinalética energética atuando como fenômeno balizador das ocorrências extrafísicas, dos parafatos, parafenômenos ou da presença do amparador indicando trabalho assistencial a ser realizado.

05. **Sinergismo.** Atuação sinérgica com amparo de função, visando atendimento à demanda assistencial.

06. **Demanda.** A formação da demanda interassistencial a partir das necessidades evolutivas das conscins e consciexes. A tenepes, os cursos de campo e as dinâmicas parapsíquicas, por exemplo, facultam o atendimento dessa demanda. Nessa etapa, ocorre o *acolhimento* às conscins e consciexes.

07. **Atendimento.** O atendimento às necessidades evolutivas interassistenciais do público-alvo formado a partir da realização do ECP2. Nessa etapa, ocorre de certa forma, a *orientação* às conscins e consciexes dentro das possibilidades multidimensionais do trabalho.

08. **Acabativa.** A finalização da assistência às conscins e consciexes. Nessa etapa, ocorre o *encaminhamento* das consciexes atendidas.

09. **Elenco.** O trinômio *amparador-tenepessista-assistido* compõe o elenco da tenepes.

10. **ECP2.** O elenco do ECP2 é constituído pelas equipes intra e extrafísica, o epicon, a equipe executiva de campo e/ ou monitores do trabalho, e pelos alunos participantes do curso.

11. **Tenepes.** Ocorrência de intensificação dos trabalhos da tenepes através do atendimento às consciexes ou contextos extrafísicos relacionados ao curso.

12. **Tenepessista.** Minipeça atuante na engrenagem do maximecanismo multidimensional assistencial, em prol da execução da maxipróexis grupal.

13. **Iscagens.** Ocorrência de iscagens lúcidas, potencializadas pelo amparo de função.

14. **Projetabilidade.** Aumento das projeções lúcidas assistenciais.

15. **Ectoplasmia.** Instalação de campo energético mais denso na tenepes.

16. **Sincronicidades.** Ocorrência de sincronicidades relacionadas com a assistência ou contexto extrafísico ligados ao curso.

17. **Paraterapêutica.** Utilização do recurso da paraterapêutica para fins assistenciais.

18. **Paradidática.** Esclarecimento às consciexes quanto à realidade extrafísica através da paradidática assistencial.

19. **Acabativa.** A vivência exitosa do trinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento*.

## EFEITOS E BENEFÍCIOS

**Efeitos.** As repercussões da participação no trabalho do ECP2, de forma salutar, têm possibilitado a esta autora o estudo de fatos e parafatos que suscitam reflexões, conexões e levantamento de alguns dados para-pesquisísticos. Eis, em ordem alfabética, 12 efeitos e benefícios autoevolutivos decorrentes da participação nesses campos assistenciais:

01. **Assistencialidade.** A assistência fraterna dos amparadores auxiliando esta autora na superação das imaturidades e na firmeza frente aos propósitos existenciais autoevolutivos.

02. **Autoconscienciometria.** Ampliação das manifestações conscienciais e dos *insights* pessoais relativos a aspectos e traços que precisam ser trabalhados e superados.

03. **Autopesquisa.** A repetição de certas ocorrências extrafísicas, sejam estas por clarividência, clariaudiência ou mesmo retrocognições, pode estabelecer o cenário holobiográfico pessoal (hipótese).

04. **Autointermissibilidade.** Durante os campos instalados no ECP2, a interação com as consciexes amparadoras e o nível de seriedade da equipe extrafísica podem ampliar e expandir a autocognição quanto aos compromissos assumidos no *Curso Intermissivo* recente.

05. **Amparo.** Ocorrências de *insights* pessoais relativos a temas de pesquisa, ao público-alvo interassistencial, e conexão com o amparo além dos 50 minutos da tenepes, de acordo com as demandas assistenciais.

06. **Público-alvo.** Conexão acentuada com determinado contexto interassistencial.

07. **Especialidade.** Identificação da especialidade interassistencial.

08. **Homeostasia.** O equilíbrio, a pacificação íntima e a homeostasia vivenciada, quando imersos nesses campos assistenciais, nos permite vislumbrar a condição da desperticidade, meta a ser incessantemente buscada por todo aquele que deseja atuar no mecanismo interassistencial multidimensional.

09. **Minipeça.** A participação no ECP2 e em cursos de campo, atuam ao modo de longo curso na formação de assistentes, promovendo o desenvolvimento da minipeça interassistencial lúcida, dentro dos trabalhos maxifraternos do mecanismo multidimensional.

10. **Projeções.** Aumento das projeções lúcidas assistenciais no período que antecede o curso, na condição de executiva do trabalho.

11. **Parapreceptoria.** Aumento da lucidez em ambientes parapatológicos, oportunizando compreensão de dramas multisseculares; participação em resgates extrafísicos, aumento do *quantum* energético para sustentação de consciexes assistidas na psicofera e sinergismo com amparo extrafísico de função.

12. **Tenepes.** Intensificação dos trabalhos da tenepes através do atendimento às consciexes ou contextos extrafísicos relacionados ao curso.

**Desafio.** Diante do exposto, fica a todo tenepessista veterano, o desafio do investimento na instalação da oficina extrafísica (ofíex), resultado do *crescendum evolutivo consciencial*, proporcionado pelas reciclagens intraconscienciais advindas da aplicação da técnica da tenepes, vincando a nossa raiz extrafísica e os auto-compromissos intermissivos, dentro dos trabalhos da Conscienciologia na *Reurbex*.

**Parafatologia.** A seguir, serão apresentados quatro casos dispostos em ordem de ocorrência, indicadores do mecanismo das conexões interassistenciais.

1. **Projeção.** O relato do caso 1 trata de projeção consciente assistencial pessoal, com provável ênfase no aprofundamento do *rapport* interconsciencial:

Estava na equipe de um ECP2 que ocorreu em Foz do Iguaçu no ano de 2009. No período anterior ao curso, comecei a ter uma série de projeções com o contexto da Segunda Guerra Mundial. A intensidade da assimilação com a assistência era de um nível de profundidade que as experiências pareciam retrocognições. Eu me sentia no ambiente, com toda a carga do medo e de dor relativos ao ambiente de um campo de concentração. Com o decorrer das experiências, ao que parece, o que estava ocorrendo era aprofundamento no *rapport* com as consciexes que estavam sendo assistidas ou evocadas. Eu parecia estar, na realidade, acessando a holomemória da consciex provavelmente a partir da intensificação na assimilação energética. Durante o ECP2, as percepções anteriores ao evento no contexto da Segunda Guerra foram confirmadas, não só com o relato dos outros participantes do curso, como também com inspirações dos amparadores para eu estudar o tema, além de clariaudiência de nomes e datas envolvendo ocorrências históricas da Segunda Guerra.

**Hipótese.** A conexão assistencial é estabelecida pelo nível de afinidade ou mesmo comprometimento com o contexto da assistência. Tal *rapport* favorece a conexão com essas consciexes que são levadas ao campo do curso para serem assistidas.

**Grupo.** Conforme Vieira (2003, p. 249), “a abordagem à consciex isolada, dependendo das variáveis do cometimento, pode implicar abordagem inevitável a todo o *grupo de consciexes* afins, carentes ou assediadoras, forçando a expansão do universo da assistência interconsciencial”.

**Bolsão.** Tal fato evidencia o mecanismo das conexões assistenciais, ou seja, o *rapport* feito com uma consciex ou com um grupo de consciexes, quando levadas ao campo do ECP2, ou outros campos bioenergéticos, que possibilita a conexão com esses bolsões assistenciais, ampliando o universo da assistência multidimensional. Para melhor explicitar, enquanto tenepessista, ainda não comporto na minha tenepes essa assistência por atacado, mas, nos cursos de campo, ao modo de uma tenepes grupal, ocorre inevitavelmente a expansão da assistência e o aprofundamento do trabalho assistencial.

2. **Sincronicidade.** O relato do caso 2, a seguir, sugere o mecanismo da *sincronicidade* enquanto elemento de *rapport* favorecendo a conexão interassistencial anterior ao curso:

Ao entrar em uma locadora de vídeo, senti repercussão com determinado filme que retratava o contexto da Segunda Guerra Mundial. No momento em que levava alunos para o colchonete, durante o curso ECP2, percebi uma mudança no ambiente, e passei a sentir-me dentro de uma floresta, e em clariaudiência escutei o nome “Bielorússia”. Depois do curso, ao pesquisar o tema, descobri que o contexto histórico do lugar referia-se à maior *resistência dos judeus* na Segunda Guerra. Aquele filme com que senti repercussão retratava exatamente essa história.

**Hipótese.** As ocorrências de sincronicidades atuam como elemento de *rapport* para a assistência. Nesse caso, a utilização pelos amparadores de conexões com conscins ou mesmo filmes que retratavam o contexto da assistência a ser realizada, visaram provavelmente o aprofundamento do *rapport* e a assimilação com as consciexes a serem assistidas no curso. Essas sincronicidades têm atuado ao modo de indicadores do trabalho a ser realizado.

3. **Equipe.** O relato do caso 3, a seguir, descreve uma vivência de projeção lúcida envolvendo integrantes da equipe do ECP2, denotando o trabalho em equipe de acordo com a especialidade interassistencial.

Eu estava projetada em um laboratório do CEAEC e recebia para assistência uma consciex criança. As condições do contexto assistencial foram esclarecidas pelo amparador. A consciex assediadora envolvida no problema foi assistida por outra pessoa (também da equipe do ECP2). Durante o ECP2 houve o relato, por parte de um aluno do curso, de percepção de assistência similar ao contexto assistido extrafísicamente antes do curso.

4. **Ectoplasmia.** O relato do caso 4, descrito, a seguir, aborda a doação de ectoplasma utilizado para a formação de molde energético:

Durante um campo de ECP2, eu estava deitada no colchonete em descoincidência vígil. Percebi a presença de plantas à minha volta. Não compreendi e pensei ser onirismo. Iniciou-se então intensa exteriorização de energias. Percebi a formação acima de mim de molde energético, ou seja, uma massa branca de energias. Em seguida, foram trazidas consciexes para serem colocadas naquele molde. Entre os intervalos dos pulsos energéticos, eu

percebia uma intensa absorção de energias provavelmente promovida pelos amparadores, potencializando a minha doação de energias. Algumas consciexes eram colocadas diretamente na minha psicofera, outras eram colocadas no molde energético. Foi esclarecida a necessidade de se colocar consciexes mais enfermas em “formas” energéticas, compostas no caso, por ectoplasma. Embora eu não tenha compreendido bem aquele trabalho, ficou evidente a possível utilização de fitoenergias e o sinergismo com o amparador na intensificação da exteriorização de ectoplasma.

**Amparabilidade.** Se quisermos ter amparo de função, devemos ir ao encontro do assistido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Convergência.** O trabalho assistencial realizado no ECP2 possibilita a convergência e a imersão no foco da interassistencialidade, além do desenvolvimento parapsíquico e energético do tenepessista. Tal fato, com o tempo, predispõe à formação e desenvolvimento do holopense interassistencial.

**Oportunidade.** A oportunidade de ser assistido nesses campos energéticos permite a vivência de acertos grupocármicos, de encontros de destino, de oportunidades de aprendizados autoevolutivos, de acesso a neoi-deias, de conexões com amparadores e com a paraprocedência e, sobretudo, de oportunidades para fazer assistência, contribuindo com a maxiproéxis grupal nos trabalhos da reurbanização extrafísica.

**Inserção.** O sinergismo com o amparo de função da tenepes, dentro de uma intencionalidade cosmoética e lúcida, confere ao tenepessista a inserção nos trabalhos assistenciais na condição de minipeça interassistencial. O ECP2 amplia as conexões assistenciais do trabalho multidimensional a ser realizado.

**Conexão.** A partir das experiências vivenciadas por esta autora, a condição da conexão entre a tenepes e os campos assistenciais, notadamente o ECP2, promove uma ampliação do universo da assistência interconsciencial. Tal fato relevante se torna o agente motivador de estudos, pesquisas e investimentos na qualificação pessoal, com inevitáveis repercussões na qualificação assistencial.

**Entendimento.** O mecanismo da conexão interassistencial evidencia uma ampliação nas tarefas do tenepessista, sendo este potencializado pelos campos interassistenciais. Entretanto, o entendimento, os desdobramentos e a compreensão desse trabalho multidimensional demandam maior nível de lucidez, maturidade, e, principalmente, maior entrosamento lúcido com os amparadores da tenepes. Nesse sentido, cabe ressaltar a importância dos registros, da pesquisa e do tempo como fatores de amadurecimento na compreensão do trabalho realizado.

**Paradidática.** O descortino da paradidática e da tecnicidade assistencial, através do autoparapsiquismo lúcido, expõe indubitavelmente a realidade multidimensional à conscin tenepessista.

**Despeticidade.** O desenvolvimento da tecnicidade interassistencial a partir da prática da tenepes, em convergência com os trabalhos assistenciais desenvolvidos no ECP2, dinamiza a condição das vivências pró-despeticidade.

## REFERÊNCIAS

1. **Fonseca, Kadydja;** *Interconectividade Interassistencial: Tenepes e a Dinâmica Parapsíquica*; Conscientia; revista; Trimestral; *VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas – 20 a 22 de dezembro de 2010*; Vol. 14; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun., 2010; páginas 324 a 331.

2. **Houaiss**, Antonio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; 1.384 abrevs.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 19 tabs.; glos. 228.500 termos; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; página 794.

3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM 2.146 verbetes; 9.000 p.; 350 especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 55, 80, 101, 102, 187, 357 a 359, 378 a 380, 451, 555, 749, 894 a 897, 944 a 948, 1.370, 1.602, 1.646, 1.657, 1.669, 1.681, 1.691, 1.691, 7.915.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; Alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 238 - 251, 261 - 263, 267-269, 491-498.

5. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; Alf.; 21 x 14 cm; BR; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 42 e 81.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Leite**, Hernande; *Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático*; *Conscientia*; revista; Trimestral; Edição Especial: *II Jornada de Parapercepciologia / 14 a 16 de Julho de 2006*; Vol. 9; N. 3; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul/Set., 2005; páginas 305 a 317.

2. **Idem**; *O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade*; *Conscientia*; revista; Trimestral; *II Fórum da Tenepes – 26 e 27 de dezembro de 2006*; Vol. 11; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun., 2007; páginas 112 a 120.

